GE-16 | Rev. 00 | novembro de 2026

Tratamento de fissuras

Identificação e tratamento de fissuras em paredes, tetos, lajes e pisos de concreto conforme a fase da obra, incluindo juntas frias e juntas de dilatação.

Execução passo a passo

1. Antes de tratar

01 Mapear e marcar as fissuras internas e externas, em qualquer fase da obra.

02 Medir a abertura com fissurômetro.

03 Fissura em elemento estrutural com abertura acima de 0,6 mm, ou acima do limite da norma do sistema construtivo, vai para o projetista antes de qualquer tratamento (NBR 15575-2).

04 Ler a orientação de preparo e de aplicação de cada fabricante.

05 Em vão de porta, tratar também a face interna do vão.

2. Na fase de regularização

01 Vale para paredes, tetos e laje de cobertura.

02 Abrir a fissura em sulco de cerca de 5 mm de largura e de profundidade e fazer um corte transversal nas pontas, para interromper a fissura.

03 Retirar o pó e o material solto do sulco.

04 Preencher com argamassa de reparo de pega rápida.

05 Aplicar tela de poliéster sobre o sulco e cobrir com o mesmo produto.

06 Em laje que vai receber impermeabilização, tratar antes da manta.

3. Depois do emassamento

01 Aplicar selante flexível, de poliuretano ou acrílico, na fissura.

02 Aplicar a tela e cobrir com o mesmo produto.

4. Depois da segunda demão de pintura

01 Passar uma demão de tinta e fixar tela própria para fissuras com pelo menos 10 cm de largura.

02 Aplicar nova demão, corrigir com massa se precisar e pintar de novo.

5. Piso do hall

01 Abrir, limpar e preencher o sulco como na fase de regularização, com argamassa de reparo ou argamassa colante AC III.

02 Fixar tela de fibra de vidro resistente a álcalis, com 30 cm de largura, centrada na fissura.

03 Cobrir com argamassa colante AC III ou argamassa de reparo e respeitar a cura antes do revestimento.

6. Junta fria

01 A junta fria nasce de uma parada não programada durante a concretagem.

02 Tratar como fissura comum, nas duas faces da parede, inclusive na fachada.

03 Em friso externo, impermeabilizar conforme o projeto.

7. Junta de dilatação

01 Retirar o concreto que ficou sobre o material de enchimento da junta.

02 Regularizar as bordas com argamassa de reparo, se for preciso.

03 Colocar o delimitador de espuma especificado.

04 Depois da cura da regularização, aplicar o selante do projeto e, quando previsto, a cobertura metálica.

Pontos críticos

- O tratamento depende da fase: fissura tratada só na pintura volta a aparecer.
- Fissura ativa, que continua abrindo, não se resolve com tela: precisa de diagnóstico.
- Junta de dilatação preenchida com material rígido perde a função.
- Junta fria tratada de um lado só mantém o caminho da água.

Conferência e critérios de aceitação

O QUE CONFERIR	CRITÉRIO	COMO VERIFICAR
Abertura de fissura em elemento estrutural	Até 0,6 mm ou o limite da norma do sistema; acima disso, projetista (NBR 15575-2)	Fissurômetro

O QUE CONFERIR	CRITÉRIO	COMO VERIFICAR
Sulco	Cerca de 5 mm de largura e de profundidade, limpo e com as pontas interrompidas	Inspeção visual
Tela	Largura indicada para a fase, centrada na fissura, sem bolhas nem dobras	Trena e inspeção visual
Junta de dilatação	Limpa, com delimitador e selante contínuo	Inspeção visual
Registro	Cada tratamento anotado na ficha de verificação	Ficha

Valores sem norma indicada são referências de boa prática do autor. Na execução, prevalecem o projeto aprovado e a edição vigente de cada norma.

Segurança do trabalho

RISCO	CONTROLE
Poeira no corte do sulco	Ferramenta com aspiração ou umidificação, máscara PFF2 e óculos
Trabalho em fachada	Balancim ou andaime liberado, cinto ligado à linha de vida (NR-18, NR-35)
Selantes e argamassas	Luvas, ambiente ventilado e ficha de segurança do produto
Ruído das ferramentas	Protetor auricular

Ficha do guia

CÓDIGO	GE-16
REVISÃO	00, novembro de 2026
AUTOR	Humberto Fabri

Antes de começar

- [ ] Fissuras mapeadas e medidas
- [ ] Fissuras acima do limite encaminhadas ao projetista
- [ ] Produtos e telas aprovados e dentro da validade
- [ ] Ferramenta de corte com disco adequado
- [ ] Base seca e limpa

Referências

- ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto
- ABNT NBR 16055 – Parede de concreto moldada no local para a construção de edificações
- ABNT NBR 15575-2 – Edificações habitacionais: desempenho dos sistemas estruturais
- Fichas técnicas dos fabricantes

O que registrar

- Local, abertura medida e fase da obra
- Tratamento e produtos usados
- Fotos antes e depois
- Encaminhamentos ao projetista